ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — BAGÉ, 23 DE ABRIL DE 1911

A DEFEZA

ORGAM DO OPERARIADO

ANNO I | Proprietarios: SANTOS & SOUZA | Collaboradores: DIVERSOS | NUM. 29

A DEFEZA

E' impressa nas officinas graphicas do JORNAL DO POVO

RUA GENERAL OZORIO ESQ. DA 3 DE FEVEREIRO

ESPEDIENTE

REDACÇÃO:
Rua General Ozorio 150 a

ASSIGNATURAS:

Anno 10.000
Semestre 5.000
Trimestre 3.000
Mez 1.000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Só serão publicados os originaes que estiverem de accordo com o nosso programma, a juizo da redacção.

—Os originaes embora não sejam publicados não serão devolvidos.

O movimento Operario

EM PELOTAS

(Conclusão da primeira palestra)

Effeitos de educação: pois, como os alimentos quando não são fornecidos ao organismo na justa proporção de suas necessidades vitaes definha e morre, assim com as faculdades intellectuaes dão-se a mesma cousa —atrophiam, embrutecem-se.

E' precisamente o que diz Guerra Junqueiro, que em lugar da sociedade dar um livro na epocha apropriada do filho proletario mette-lhe nas unhas uma enxada maior do que elle!

Companheiros:

O assumpto do qual tratamos é momentoso, elle só por si representa uma grande conquista para o adeantamento, para o progresso das classes trabalhadoras.

8 horas de trabalho, oito horas de repouso, oito horas de instrucção e recreio eis em que consiste a sub-divisão das 24 horas do dia.

Os nossos mestres, os nossos verdadeiros amigos, os autores socialistas, porque são os que procuram o nosso bem-estar elucidando as questões sociaes sob todos os pontos de vista, accentuam bem o que havemos de fazer desse accrescimo de horas que arranquemos a burguezia: instruirmo-nos, aperfeiçoar os nossos pouquissimos conhecimentos para cooperar com hombridade e perfeito conhecimento de causa na elaboração das leis que tendem a melhorar o estado de miserias, de opprobios e soffrimentos da maioria das classes productoras.

Para isso torna-se myster fundar-mos associações de classes, discutir-se em sua séde o movimento operario cosmopolita, crear-se jornaes que defendam com sinceridade os nossos ideaes, formar bibliothecas compostas na sua quasi totalidade de obras concernentes as modernas ideias sociaes no terreno pacifico das conquistas, emfim, aulas de instrucções, artes e officios para os menores e todos aquelles que careçam de luz para o espirito.

Torna-se myster que não se realise a má impressão que cavalheiros dos mais distinctos não só pelo saber como pelas posições sociaes que occupam, guardam a nosso respeito; cuja impressão é de que sobrando-nos mais tempo e em vez de empregal-o com mais utilidade servirá para a nossa corrupção, para o nosso descredito, para a fomentação de todos os vicios!

Empregando esse tempo na instrucção sobre todas as suas modalidades formar-se-ão mais perfeitos artistas maior numero de chefes de familias, cidadãos mais orientados e compenetrados de seus direitos e deveres empregando esse tempo na instrucção prepararemos um melhor futuro para nós e os nossos vindouros e poderemos com facilidade tirar dentre as classes obreiras, nos dias de eleições, para os cargos do Estado, sinceros e convictos defensores do nosso melhoramento social e não quem vá servir á baixa politicagem e interesses inconfessaveis, fazendo-nos de degráus e partindo-os logo após as suas ascenções como os porcos que depois de fartos viram os coches!

Estamos no mesmo ponto de partida das creancinhas: porque, recem tentamos os primeiros passos pedindo ás 8 horas de trabalho.

E na escala de nosso desenvolvimento moral, social e intellectual, o maior passo que temos a dar, verdadeiro passo de adulto é o da reinvindicação de todos os nossos direitos e elegendo conscientemente aquelles que estão identificados com os nossos pensamentos, com os nossos multiplos interesses.

Não basta só cuidar do corpo, temos mais em que cuidar: do espirito porque sem elucidação deste, aquelle torna-se impotente para o progresso das artes, das sciencias e a mais breve consecução de nossos almejados fins.

O estomago abarrotado ou é de suino ou é proprio do burguez: fica dessa maneira mais apto e com mais forças para berrar, maltratar o trabalhador extorquindo-lhe até a ultima gotta de suor.

Senão vede:

De um lado um homem pobre e de cultivo, de outro um homem attestado de libras e que só difere do asno por não andar de quatro, qual dos dous preferis.

O educado provavelmente.

O segundo typo é o verdadeiro typo do burguez de nossos tempos: exige muito trabalho, não quer dar nenhum descanço e quer pagar o menos que pode.

E' a laia dos bestas que quanto mais trabalham menos sustento se lhes dão, elle quer que esta seja a condicção do proletariado!

Não vos enganeis com os porcos vintens que se vos dão; pois, emquanto ganhardes 5 ou 6 mil réis com inaudictos esforços, elle, o burguez, ganhará centenas de libras, sentado de pernas encruzadas e fumando um bom charuto.

A noite quando chegais em casa, e vêdes mulher cadaverica e os filhos chorando vos ha de passar pela imaginação a perspectiva diametralmente opposta do palacete do burguez.

Falta-nos luz e pão, conforto e socego de espirito, ao passo que elle é illuminado a luz electrica que offusca a propria luz do dia.

Sustenta uma infinita criadagem que esse dispendio necessario daria para passar confortavelmente umà familia numerosa de proletarios que maior parte das vezes jaz na mais extrema miseria.

Sae dos clubs aristocraticos á 1 hora, duas da madrugada após ter perdido no jogo o que daria para sustentar durante mezes um bairro inteiro de famintos. Emquanto a maior parte dos trabalhadores durante os 365 dias do anno não tem um só dia de prazer, elle passa quasi todo esse tempo em «villegiaturas» e esmaga com as rodas do seu automovel o craneo dos desherdados da fortuna, se fortuna pode-se chamar a extorsão, ao roubo em grande que a burguezia faz aos trabalhadores do mundo inteiro.

O operario rouba um pão e é condemnado, o burguez arranja a quebra frandulenta de um banco, deixa milhares de familias na pobreza e é condecorado.

E' o caso do homem do trabalho dizer a ladrão de seu trabalho que é o burguez o mesmo que disse um pirata a Alexandre rei da Macedonia: Eu que ando encima de um fragil barco chamão-me de ladrão, tu que sustentas esquadras e exercitos, invade imperios e nações chamão-te de conquistador.

Rodolpho Xavier.

Que é ser socialista

Ser socialista, é reconhecer, primeiro a todo ser humano, o direito de conquistar livremente todos os bens materiaes e espirituaes que póde offerecer a existencia.

E, em virtude desse principio, que é tambem o da democracia acceitar como regra uma perfeita equivalencia entre o seu interesse pessoal e o interesse de cada um; e, egualmente soffrer da injustiça, e da miseria, causadas pela desegualdade social, mesmo quando ella não nós ferem, sinão a outrem, pois esse "outrem" somos nós.

E', por conseguinte, querer que a sociedade, que se representa uma colisão pela vida, ponha ao alcance de todos sem distincção alguma, eguaes meios de desenvolver-se integralmente ou não, consoante as suas preferencias e as suas aptidões.

Ser socialista é tender á completa abolição dos previlegios ou, o que é o mesmo ao estabelecimento da egualdade no dominio economico, assim como no dominio politico; é tender a que, em toda a sociedade, em vez da antiga divisão em pobres e ricos, protegidos e protectores, trabalhadores e ociosos, exista apenas uma classe, cujas unidades componentes, com excepção dos velhos e dos doentes, tenham ao brigação e a faculdade de trabalhar, sem que possam obrigar pessoa alguma a trabalhar por si ou em seu proveito.

Ser socialista não é preparar a victoria de um partido, a supremacia de tal ou tal porção do povo. E' estabelecer um regimen em que todas as actividades se coordenem e cooperem para o bom funccionamento do conjuncto; é substituir a força e astucia pela conciliação, a guerra pela paz, o antagonismo das vontades pela reciprocidade dos serviços e das sympathias, a lucta dos egoismos pela solidariedade dos interesses.

Ser socialista é exigir que, de mais a mais, a liberdade se torne real e effectiva, e crer que essa obra de transformação póde realisar-se na terra; que é conforme as aspirações de um coração generoso e de um espirito são.

E', emfim, adaptar o mundo ás necessidades que decorrem das condições novas da producção e dos principios egualitarios da democracia, de tal sorte que, em uma sociedade, não perfeita e definitiva, porém sempre em marcha para o melhor, liberdade e solidariedade, riqueza geral e egualdade das rendas individuaes, luz e moralidade, justiça e felicidade, augmentem sempre, incessantemente.

George Renard.

O TRABALHO

Final do "trabalho", paginas traduzidas da obra de moral, "O Caracter" de Samuel Smiles.

Lançando os olhos para nossos tempos, vemos Ebeneser Elliot, que negociava em barras de ferro em Shefiecld, escrevendo e publicando o grande numero de seus poemas; e com tanta aptidão dirigia seus negocios, que depois retirou-se para o campo, e ahi construiu uma casa onde passou todo o resto da sua vida. Izaac Taylor, autor da Historia natural do Eritritiasmo éra gravador de padrões para os fabricantes de chita em Manchester, e outros membros desta gloriosa familia seguiram o mesmo ramo de arte. As primeiras e principaes obras de arte de João Stuart Millo forão escriptos nos intervallos de seu emprego official de primeiro examinador do collegio da India Oriental, no qual Carlos Lambe Pecock autor do Weadlong Wall, e Eduino Norris, o Filologo, tambem éram empregados.

E' bem conhecida a excellente obra do Snr. Welpes, cujo titulo é "Ensaios escriptos nos intervallos do trabalho".

Muitos de nossos melhores autores existentes exercem importantes cargos publicos taes como o Snr. Henrique Taylor, os Snrs. João Raye, Antonio Trowope, Thomaz Taylor, e Matheus Arnold.

O Snr. Proctor, o poeta melhor conhecido pelo nome de Barry Comwall, era advogado e membro do jury de exames para os casos de ali-

enação mental. Provavelmente elle adoptou este pseudonymo pela mesma razão porque o dr. Paris escreveu anonymamente a sua: — "Philosophia por passa tempo tomado como sciencia seria"— porque receiava, sendo conhecido. comprometter a sua posição profissional.

Por um prejuizo ainda mas commum entre os habitantes da City, suppõe-se que o autor de qualquer livro, e sobretudo um poema, é inteiramente incapaz para o negocio; mas, a pesar disso, Shavon Turnez, por ser um bom Historiador, não deixou de ser excellente sollcitador, e os irmãos Horacio e Jay Smith, autores das—"Petições desatendida"—eram tão eminentes em sua profissão, que foram nomeados para exercerem o importante e lucrativo cargo de solicitadores do almirantado, que desempenharam perfeitamente.

O que é a vida?

A vida é o mal. A expressão ultima da vida terrestre é a vida humana e a vida dos homens cifra-se numa batalha inexoravel de appetites, num tumulo desordenado de egoismos, que se entrechocam, rasgam, dilaceram.

O Progresso marca a distancia que vae do salto do tigre, que é de dez metros, ao curso da bala, que é de vinte kilometros. A féra a dez passos perturba-nos. O homem a quatro leguas enche-nos de terror. O homem é a féra dilatada.

Nunca os abysmos das ondas pariram monstro equivalente ao navio de guerra, com as escamas d'aço, os intestinos de bronze, o olhar de relampagos e as boccas hiantes, rugindo metralhas, mastigando lavaredas, vomitando morte.

A pata prehistorica do atlantosauro esmagava o rochedo. As dynamites do chimico estoiram montanhas como se partissem nozes. Se a preza do mastodonte escavaca um cedro, o canhão de Krupp rebenta baluartes e trincheiras. Uma vibora envenena um homem, mas um homem sosinho arraza uma capital.

O matadouro é a formula crua da sociedade em que vivemos. Uns nascem para rezes, outros para magarefes. Uns jantam, outros são jantados. Ha creaturas, lobregas, vestidas de trapos, animando montes, e creaturas explendidas cobertas d'oiro e de velludo, radiando ao sol. No cofre do banqueiro dormem pobrezas metalisadas. Ha homens que criam numa noite um bairro funebre de mendigos. Enfeitam gargantas de cortezãs rosarios de esmeraldas e diamantes, bem mais sinistros e lutuosos que rosarios de craneo ao peito de salvagens.

Vivem quadrupedes em estrebarias de marmore, e agonizam párias em alfurjas infectas, roidos de vermes. A latrina de Vanderblit custou aldeolas de miseraveis. E, visto os palacios devorarem pocilgas, todo o boulevard grandioso reclama um quartel, um carcere e uma forca. O Deus milhão não digere sem a guilhotina de sentinella. Os homens repartem o globo, como os abutres o carneiro. Maior abutre, maior quinhão. Homens que têm imperios, e homens que têm lar.

Os pés mimosos das princezas deslizam luzentes d'oiro por alfombras, e os pés vagabondos calçam, sangrando, rochedos hirtos e mattagaes. Bebem champagne alguns cavallos do sport, uzam anneis de brilhantes alguns cães de regalo, e algumas creaturas por falta d'uma côdea, accendem fogareiros para morrer. Bemdito oxydo de carbono que exhala paz e esquecimento!

E a natureza, insensivel ao drama barbaro do homem! Guerras, odios, crimes, tyrannias, hecatombes, desastres, inniquidades, deixam-no indifferente e inconsciente; como o rochedo immovel, bulindo-lhe a aza d'uma vespa. O clamor atroador de todas as angustias não arranca um ai da immensidade inexoravel. A aurora sorri com o mesmo esplendor aos campos de batalha ou ao berço infantil, e as hervas gulosas não distinguem a podridão do monturo da podridão de Joanna d'Arc.

Guerra Junqueiro.

Separação da Egreja do Estado

(Transcrevemos abaixo o boletim que o club d' acção republicana de Portugal, mandou distribuir pelo povo dos campos daquelle paiz.)

Andam por ahi a dizer-vos que a Republica é inimiga da Religião e que os republicanos querem perseguir as nossas crenças com a separação da Egreja do Estado.

Vos sabeis o que é separação da Egreja do Estado? Olhae! elles dizem-vos as maiores mentiras, elles abuzam da vossa ignorancia. elles todos os dias vos pregam em vez da paz e do amôr que é a doutrina de Jezus, o odio, a vingança, sabeis a quem? Aos vossos maiores amigos, áquelles que por vós tem sacrificado a sua vida, áquelles que procuram levar ao vosso lar a paz e a abundancia, áquelles que respeitam a vosssas crenças áquelles que não querem que em nome da religião e á sombra da doutrina de christo vos roubem o pão de cada dia e, muitas vezes, a honra de vossa casa. Andaram a pedir-vos de porta em porta, a vossa assignatura para um papel. Vós sabeis o que pedistes? O que foi que elles vos disseram? Que os republicanos iam dar cabo dos padres, prohibir as missas e arrazar as Egrejas.

Mentiram-vos; enganaram-vos e vós assignastes sem saber o que assignastes sem saber o quê. Assignastes contra vós proprios e pedistes contra as vossas crenças.

Vos sabeis o que é a separação da Egreja do Estado? nunca vô-lo disseram? Ouvi:

A separação da Egreja do Estado fe-la Jesus Christo quando andava por este mundo a prégar contra os padres do seu tempo. Disse elle: dai a Deus o que é de Deus e a Cesar o que de Cesar, que é, como quem diz a religão não tem nada que ver com a politica nem a politica com a religião.

Dentro de Portugal há muitos catholicos, ha muitos protestantes, ha muitos judeus, ha muitos livres—pensadores. São todos portuguezes, têm todos os mesmos direitos, porque todos pagam ao Estado as suas contribuições; cada um tem as suas crenças, acredita com fé na doutrina da sua religião. O Estado nem é catholico nem protestante Judeu nem livre—pensador: o Estado tem obrigação de nos governar bem, de administrar o dinheiro que lhe damos e para isso é que nós o escolhemos.

O Estado não pode obrigar o catholico a pagar aos padres, protestantes, nem os protestantes aos catholicos. Vos que não sois protestantes, gostaveis que vos obrigassem a pagar a comgrua, as permissas, as ablatas etc., a a um padre protestante? Isso era obrigar a nossa conciencia a praticar uma má acção. Pois a separação da Egreja do Estado é isto: a lei igual para todos cada um tem a sua religião, ninguem lhe leva a mal isso tem as suas crenças religiosas, tem as suas egrejas e tem os seus padres.

O Estado não obriga como até agora, ninguem a pagar para a Egreja ou para os padres. A religião de cada um será respeitada: lá disse Chisto que não queria ninguem a força no reino dos céus.

Sois pobres? O que vos acontecia até agora? o padre ia p'rá justiça e obrigava-vos pela comgrua,

A fome negra batia á vossa porta mas o padres que embirrava com vosco atirava-vós para a cadeia, ou levava-vos uns poucos de dias de Jornal, em nome da religião, abusando das crenças, purissimas da vossa alma. Agora não succederá assim; tereis as vossas crenças tereis a vossa egreja, que ninguem vos obrigará a pagar; pagareis se quiser ous e puderdes.

Christo que andava pobremente vestido, acompanhado dos seus apostolos, que eram gente pobre e humilde como vós nunca exigiu que lhe pagassem por pregar a sua doutrina; se alguma cousa recebia eram esmolas que lhe davam.

E o vosso padre não é mais do que Christo.

O nosso padre é um homem que abusa da honra dos vossos filhos, que se embebada que tráz a freguesia em desordem?

Até agora o que succedia? Se elle era um politico, tinheis de o aguentar, ou muitas vezes, de correr a tiro. Agora não succederá assim: se o padre não cumprir com as doutrinas da vossa religião, se elle, em vez do pastor fôr o lobo entre as ovelhas vos deixareis de lhe pagar e o lobo fugirá espavorido por lhe faltar a manteução de cada dia.

E vos assim podereis escolher o padre honrado, digno e verdadeiro apostolo de Jesus, para pastorear a vossa freguesia: e a felicidade e a tranquilidade da consciencia entrará no vosso lar.

Appello á mocidade

Mocidade!

Mocidade!

Peço-te que penses na grande obra que te espera! Tú és a futura legião operaria; vais assentar as pearas angulares do templo futuro, que — temos fé profunda—resolverá os problemas verdadeiros e equitativos implantados pelo seculo que acabou.

Nós, os velhos, os maiores, legamos-te o enorme trabalho das nossas investigações, onde ha, com certeza, muitas contradições e pontos escuros, mas que é o esforço mais apaixonado que se tem feito em procura da Luz, e que encerra os documentos desse vasto edificio da Sciencia, que tú deves continuar edificando, para tua gloria e para tua felicidade.

E não te pedimos mais senão que sejas generosa, mas livre no teu espirito que não excedas no teu amor a vida normalmente vivida, pela tua energia posta a favor do trabalho, essa fecundidade dos homens e da terra, que por fim conseguirá sazonar o fruto da alegria sob o sol brilhante.

Ceder-te-he-mos paternalmente o lugar, com a consolação de ser-mos substituidos com dignidade ao desaparecermos ao descansar-mos depois de cumprida a nossa tarefa na paz do sepulchro, satisteitos por continuares realisando os nossos sonhos.

Mas segue avante o caminho das reformas sociaes —não te detenhas em vãs especulações politicas.

Emilio Zola.

A memoria do

Immortal Francisco Ferrer

Fostes victima do mais barbaro e cruel attentado!

Soffrestes sereno e calmo a grande injustiça que te fizeram os *santos discipulos* de Loyola! Quando caminhavas para o teu calvario, no meio dos fanaticos crueis que te insultavam, não murmuraste uma só queixa contra os teus inimigos; foste como o justo que tem consciencia de sempre haver praticado o *bem.*

Mas, qual foi o teu crime notavel mestre?

Teres mostrado ao teu povo velho e atrazado o verdadeiro caminho da luz e do progresso.

Teres ensinado as creanças que frequentavam as sabias escolas por ti fundadas, as doutrinas scientificas e moraes que tinhas enraizadas no intimo do teu grande e generoso coração.

Teres combatido com denodo invejavel, os erros e superstições de uma doutrina composta de mentiras seculares.

Teres explicado, sem temer contestação, que ninguem pode viver em nome de *Christo*, explorando os infelizes fanaticos, que sem a luz necessaria para a comprehensão da verdade, vivem na mais profunda e abominavel ignorancia.

Teres demonstrado aos homens, com argumentos irrefutaveis, que todos devemos ter uma occupação, que nos assegure o pão de cada dia, ganho com o trabalho honrado dos nossos braços.

Teres declarado que tanto vale o rico potentado como vale o pobre proletario, que vive em continua lucta pela existencia.

Teres pregado que devemos combater a prostituição, a embriaguez, o jogo e todos os vicios que rebaixam e aviltam a humanidade.

Foi este o teu crime!

Pobre Ferrer!

Assassinaram-te grande e sabio Mestre; mas essa velha decrepita e prostituta que se chama *Egreja Romana*, não conseguiu matar as tuas sabias doutrinas, e ellas viverão eternamente, para gloria do paiz em que viste a luz e para o bem da humanidade que um dia, agradecida, ha de venerar a tua memoria.

Bagé, abril de 1911.

H. DE BRITO.

IGUAES

Ao amigo CARLOS RODRIGUES

Dois espiritos em noute de orgia
Encontraram-se alem, no espasso ethereo;
E resolvem baixar em companhia
E o silencio quebrar do cemiterio.

Um delles tinha sido um orgulhoso,
Fez em vida belissima figura;
Infeliz para o outro, um desditoso
Sendo-lhe um bem, a fria sepultura.

Vinha um de familia austera e nobre,
Apparentada mesmo com algum rei;
A estirpe do outro era tão pobre,
Que o desprezo soffreu da humana grei.

E lá no campo santo entre as ossadas
Onde a igualdade impera soberana;
Embora ali, as marmoreas moradas
Inda ostentem a vil vaidade humana.

Os seus óssos cada um proucura
O plebeu e o nobre venturozo;
Sem distinguil-os porque a sepultura,
Iguala ao nobre o pobre desditozo.

MANOEL JORGE GONÇALVES.

Bagé, Abril de 1911.

FERRER INVOCADO

Um importante diario chileno noticiou que em casa de um ex-senador federal, em Valparaiso, houve, ha pouco tempo, uma interessante sessão espirita, em que foram invocados os espiritos de varios homens eminentes, entre os quaes Francisco Ferrer, o assassinado em Montjuich, por ordem do governo hespanhol.

Das respostas attribuidas ao inesquecivel fundador da «Escuela Moderna» destacamos o seguinte excerpto:

«Realisei o meu ideal; vivo numa immensa republica na qual a minha alma é soberana; somos todos reis; divinisamo-nos com a morte e enxergamos muito apagadas e muito miseras as luctas e as mesquinhesas da terra; o ideal do socialismo que preguei não se cumprirá jamais sobre a terra; esse é um ideal que está reservado unicamente para os que transpõem, como nós, as fronteiras e cheguem a este reino sem limites onde a fellicidade forma a essencia dos seres.

Aqui todos esperamos os seres queridos, daqui seguimol-os todos e só com as suas angustias podemos experimentar uma sensação que póde aquivaler em soffrimento a um ser humano.»

— Que diz você sobre o seu fuzilamento?

— «Que foi um premio merecido que me deram os meus inimigos.

Na vida e na lucta, morrendo depois num leito ou atropelado por um automovel, eu Francisco Ferrer, tinha sido um burguez qualquer cuja memoria se apagaria como um relampago.

Em fuzilarem-me, pelas minhas idéas, fizeram de mim um martyr, nunca sonhei.

Uma cousa é o que mais me regosija: não deixei atraz de mim nenhum filho homem que desprestigie a minha memoria, nem seja uma carga para meus concidadãos.

Os filhos dos grandes homens são, em geral, uma calamidade.

Nenhum de vós suppõe o que soffrem alguns dos meus companheiros de existencia neste reino de luz e de verdade, ao ver o que são e o que pretendem ser os seus filhos em alguns paizes entre estes o Chile, onde os *aiglons* dignos de escaparates e quinquilharias são tão abundantes.

— E acredita você que cahirá Affonso XIII?

"Não cahirá pelo punhal, é essa a certeza de minhas glorias:

Cahirá com o impulso dos germens que a moral putrida dos Bourbons e dos Hapsburgos transmittem ao nascer.

A medula dessa dymnastia deixou-se perder atravez dos seculos e as suas gerações levam no seu seio o germen de um proximo anniquilamento.

Este menino herdou do seu pae a tuberculose e o dr. Moliner, republicano de Valença, disse que si Affonso XIII não se dedicasse ao *sport* e á vida do ar livre cahiria nas garras da fatal enfermidade.

Por isso o joven monarcha é um *sportman* intransigente e um homem de mundo que pouco ou nada conhece os assumptos do governo.

Prefiro eu a minha morte nos fóssos do baluarte do obscurantismo a essa lenta anniquilação de um neto de Luiz XIV.

Fernando Bondad

Falleceu no dia 15 de dezembro do anno passado, na cidade de Santiago, capital da Galliza o nosso bom e saudoso amigo Fernando Bondad Rosado.

O operariado brazileiro e principalmente o do Rio de Janeiro, perde com esse acontecimento inevitavel um dos seus melhores amigos e defensores, pois Fernando foi um dos poucos que por seu caracter, sinceridade e convicções representava alguma cousa de valor no movimento syndicalista e revolucionario.

Fructo bom e sadio da Escola Moderna do pranteado Ferrer, Bondad foi um libertario que sabia ser ao mesmo tempo tolerante, intransigente e intrepido, não medindo sacrificios nem perigo na lucta em que viveu, em quanto teve saude, pela causa dos trabalhadores.

Para dar uma prova do que affirmamos, basta referir a sua attitude no 1°. Congresso Operario Brazileiro do qual foi uma das figuras de maior destaque. Na occasião de discutir-se a possibilidade de se admitir nos syndicatos os operarios que exercessem funcções de mando sobre os seus companheiros, Bondad, que então era contramestre na alfaiateria « Torre Eiffel » foi o primeiro que pedio a palavra e combateu com enthusiasmo a tendencia do Congresso a permittir a taes operarios a entrada como socios nos syndicatos.

E, quando terminada a discussão annunciou-se a votação e verificou-se o seu resultado, era bello de ver-se o pezar com que Bondad se despedia dos seus co-representantes, garantindo-lhes com a voz tremula e as lagrimas nos olhos que, apezar da sua posição na officina, continuaria na propaganda, empregando todos os seus esforços em prol da organização dos syndicatos.

Uma ruidosa salva de palmas ecoou no salão do Congresso, abafando os soluços entrecortados de Bondad.

Envergadura de aço, temperada ao fogo crepitante e purificador das ideias libertarias, Bondad só começou a ter vagamente ideia do descanço no regaço da familia no dia em que a tuberculose o prendeu desapiedadamente ao leito do soffrimento. Quem o visse na rua, com a sua fraca compleição, não acreditaria que o seu espirito fosse tão forte e tão grande que pudesse dividir-se para attender a tantas preoccupações e deveres sociaes. E' que Bondad, naquella combustão vulcanica de energias, naquelle dispendio intenso e anhelante de forças, agia fortemente impulsionado pelo poder comburente da Ideia.

Apesar de esticlar-se durante o dia num ambiente sem luz e sem ar, preso numa officina desde ás 7 da manhã ás 7 da noute, o finado não encontrava difficuldade para nada, e podia registar-se, como um acontecimento notavel na sua vida conjugal, o dia em que elle e a sua companheira se recolhiam antes da meia noite em busca de repouso. O pouco tempo que tinha após a lucta pelo pão de cada dia chegava-lhe para tudo. Comparecia a reuniões, assistia a comicios, era de dois grupos dramaticos e ainda achava occasião de estudar a fundo a questão social, pois era difficil ver a Bondad sem um livro novo na mão.

(Continuará).

Para ficar serio

Um sujeito, notavel pelas suas bernardices, tinha o maior medo possivel de morrer.

— Não se chegará a descobrir, exclamou elle, uma vez, alguma terra do mundo, em que não se morra!...

Lá é que eu queria ir acabar os meus dias!

***

Conversando uma manhã dois agricultores sobre a excellente apparencia da estação, disse um delles:

— Si estas chuvas continuarem assim, por mais alguns dias, tudo resurgirá da terra.

— Que diz você, meu amigo? exclamou o outro, mui consternado. Que será de mim! Eu que tenho duas mulheres no cemiterio!

***

Um homem, que era infeliz em todas as suas empresas, exclamou cheio de desgosto:

— Eu creio que si tivesse aprendido o officio de chapeleiro, Deus teria creado os homens sem cabeça.

NOTICIARIO

Anniversario

Completou á 18 do corrente mais um anniversario, a senhorita Alzira Couto de Oliveira, presada filha do nosso companheiro Alcino A. de Oliveira.

Parabens.

IMPRENSA

Pela primeira vez recebemos a visita dos seguintes collegas:

— "O Futuro", orgam commercial, que encetou sua publicação em Tupaceretan, tendo como seu administrador o sr. Napoleão Niederauer.

— "A Cavação", bem cuidado jornalsinho critico que publica-se em Cachoeira.

Agradecemos a visita e com satisfacção permutaremos.

Federação Operaria do Rio Grande do Sul

Consta ao nosso apreciado collega *Echo do Povo* da Capital do Estado, que será eleito presidente da Federação Operaria do Rio Grande do Sul o nosso presado companheiro José Francesch Muset.

S. B. União dos Alfaiates

Na cidade do Rio Grande, fundou-se no dia 11 do corrente, a Sociedade Beneficente União dos Alfaiates, sendo eleito presidente o Sr. Thomaz Pinto Moreira.

GREVE

Em Montevidéo os peões da empreza de tramways electricos "La Commercial" se declararam em gréve.

S. Beneficente dos Alfaiates

Reune-se amanhã ás 7 horas da noute em sessão a directoria da S. B. dos Alfaiates.

No Uruguay

O propagandista anarchista Francisco Cornei publicou uma carta num jornal montevideano dirigida ao sr. presidente da republica na qual adverte que chega o momento de adoptar medidas energicas e radicaes para melhorar a situação dos operarios pois que as cousas alcançaram o limite extremo tendo-se tornado já insuportavel a situação.

« Urge resolver o problema, disse elle pois se não resolverem os que estão em cima resolvel-o-ão os que estão em baixo.

Dias negros e sangrentos se approximam; dias de luctas tremendas entre o capital e o trabalho.

Estamos proximos das grandes « gréves ».

O instincto de conservação exige o direito da vida.

— A intendencia da capital ordenou aos donos dos grandes estabelecimentos fabris a installação de banhos pluviaes gratuitos para os operarios.

Attenção, POVO attenção!

O maior e mais consideravel sortimento em artigos para a presente estação, encontrareis, indiscutivelmente, na importante e bem montada CASA SATTAMINI, hoje de propriedade exclusiva de João Leão Sattamini Filho. TUDO NESTA CASA E' BELLO! Artigos finissimos para homens, senhoras, creanças, perfumarias de afamados fabricantes, objectos finissimos para presentes, quadros bellissimos, roupas feitas, gravatas para homens ultima novidade, encontrareis na casa Sattamini, a preços sem competencia. E' extraordinaria! E' estupenda a nossa torração! Visitae á casa Sattamini e vos certificareis que ella está vendendo com 50 % de abatimento.

Rua General Ozorio nº 184

Sapataria Guarany

— DE —

Francisco dos Reis

Praça Rio Branco

Completo sortimento de calçados sob medida trabalhos garantidos.

PREÇOS MODICOS

BAGÉ

Pedras para construcções

Na Chacara Santa Flora

DE IGNACIO LEITE

Preços baratissimos — Bagé

Officina de Ferreiro e Carpinteiro

— DE —

MANOEL BORBA

Concerta-se e fabrica-se carros, carroças e toda classe de vehiculos. Encarrega-se de qualquer trabalho concernente á profissão. — Preços modicos. — Bagé.

RUA 3 DE FEVEREIRO

Barraca de fructos do Paiz

— DE —

Pedro Rodrigues da Silva & Cia.

Praça Julio de Castilhos, esquina Bento Gonçalves e G. Telles.

Compra-se fructos do paiz, paga-se os melhores preços da praça. BAGÉ

La Hacienda

Revista mensal e illustrada

Sobre agricultura, creação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, New York, E. U. A., para beneficio dos srs. Agricultores, Commerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12$000 moeda brazileira ou 4$000 moeda portugueza. Para mais informações dirigir-se á

La Hacienda Company

Buffalo — New York — E. U. A.

Virgilio B. Lucas

Encarrega-se de cobranças de qualquer especie.

Aluga e vende casas.

— RESIDENCIA —

Rua Barão do Triumpho n. 113

CASA Á VENDA

Vende-se uma casa situada á rua 7 de Setembro n. 320, com comodo para familia e salões, agua, parreiras, um bom terreno bem sortido de arvores fructiferas, e bem amurado. A tratar com o seu proprietario.

Officina de ferrador

— DE —

Domenique Sallaberry

Rua 7, Esquina Bento Gonçalves

Acceita-se qualquer trabalho do ramo. Perfeição no serviço e preços modicos.

BAGÉ

OFFICINAS DE OBRAS

— DO —

Jornal do Povo

RUA GENERAL OZORIO, ESQ. DA 3 DE FEVEREIRO

TELEPHONE 129 CAIXA DO CORREIO 34

Esta officina acha-se montada na altura de executar qualquer trabalho concernente á arte tipographica, com a maxima presteza, a modicos preços.

como sejam: Cartões, Envelopes, Papel para cartas, Recibos, Lettras em branco, Convites para enterros, missa e bailes, Folhetos, Relatorios, Memoranduns, Notas, Menus, Jornaes, Revistas, etc., etc.

João Magalhães

Rua Conde de Porto Alegre

PREPARA PAPEIS DE CASAMENTO.

— BAGÉ —

C. P.

O Club Cartophilo «Piracicaba» (C. P.) tem por fim congregar os collecionadores de cartões postaes estabelecendo relações entre localidades brasileiras e extrangeiras.

Acceita-se socios no mundo inteiro.

Publica a REVISTA CARTOPHILA, enviada gratuitamente aos socios, que tambem têm direito a annuncios.

Contribuição annual, 4$000. Pedidos de incripção e prospectos ao Club Cartophilo «Piracicaba» Estado de S. Paulo.

OFFICINA DE SERRALHEIRO

de CARLOS LOPES DA SILVA

Rua General Osorio n. 136

Concerta-se fogões e qualquer classe de objectos: Fabrica-se sacadas e portões. Tem a venda fogões novos e usados. Attende-se aos chamados a domicilio. Preços modicos—Bagè.

Salão de Barbearia

— DE —

Estevam Machado

Praça da Republica. Dispõe de bons officiaes e grande sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes.

Preços sem competencia.

PEDRO OBINO

Encarrega-se de construcções e reconstrucções de predios.

Tira qualquer planta, trabalho com esmero e perfeição.

Rua General João Telles.

— BAGÉ —

COLLEGIO APPLICAÇÃO

— DE —

CANDIDA ABREU

Rua General João Telles numero 68.

João Von Walvitz

Cirurgião dentista

CONSULTAS:

Dás 8 da manhã ás 4 da tarde. Rua General Netto 56.

PAULO TORRES MEIRA

Cirurgião dentista

Consultas das 8 ás 11 1/2 horas da manhã e de 1/2 ás 5 horas da tarde.

DR. PAULINO PONSATTI

Rua General Osorio n. 112

Consultas diarias de 1 ás 3 horas da tarde.

Attende a chamados a qualquer hora.

DRA. ALEXANDRINA DE SOUZA

Diplomada pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Clinica Odontologica. Exclusivamente para senhoras e creanças. Consultas diariamente em sua residencia á rua Bento Gonçalves N. 39.

PEDRO CARNEIRO

— Advogado —

Rua Coronel Caetano Gonçalves, esq. 3 de Fevereiro

Dr. Villamil de Castro

Medico e operador

Consulta na Pharmacia Confiança. Bagé.

Memoranduns, Letras em branco, Recibos para aluguel de casa, Vales, etc., encontram-se á venda, por preços modicos, nas officinas do

JORNAL DO POVO

DR. DIRCEU ORTIZ

Cirurgião dentista

Rua General Sampaio

Trabalho garantido

— PREÇOS MODICOS —